

MUNDO PUCRS

Edição Nº 39 • Ano III • 13 a 26 de abril de 2016

FOTO: DIVULGAÇÃO



**CONVERSANDO COM
O JURISTA IVES
GANDRA MARTINS**

PÁGINA 4

#ORGÂNICOS

PÁGINA 7

**MICO É
ALIADO
EM SALA
DE AULA**

PÁGINA 2

VEM PRA FEIRA!

TODAS AS TERÇAS,

ALIMENTOS ECOLÓGICOS

ESTÃO À VENDA NA RUA

AO LADO DA BIBLIOTECA

PÁGINA 5

NA Aula

Mico vira aprendizado



No começo da disciplina *Biologia da conservação*, os alunos têm uma atividade desafiadora: montar uma peça teatral sobre espécies ameaçadas e problemas ambientais. O professor Júlio César Bicca-Marques conta que

a atividade surgiu do interesse por educação ambiental e da necessidade de ativar nos estudantes a habilidade de explicar, de forma clara, temas complexos. “E há a questão do trabalho em grupo, de sentir-se à vontade para se apresentar, além do essencial: utilizar materiais recicláveis”, conta.

O teatro foi ideia dos alunos. O objetivo inicial era produzir histórias infantis sobre animais ameaçados de extinção. “Se uma criança entende, qualquer adulto vai entender”, explica Bicca-Marques. De forma lúdica, o professor queria produzir uma série de livrinhos para distribuir nas escolas. Em 2005, decidiu tornar obrigatória a atividade. Músicas, paródias, radionovela, fantoches e teatro foram sugestões dos acadêmicos. “Foi tão legal que os

alunos trouxeram até filmadora e reapresentaram as obras”, lembra.

A partir do terceiro semestre virou teatro. Surgiu o nome de *Conservando o Mico*, pois trata-se de conservação e Bicca-Marques é primatólogo. Além disso, o mico pode estar relacionado a realizar “uma prenda”. O teatro dos alunos, inicialmente, era em sala de aula. Entretanto, por ser um local pequeno para as apresentações, que contam com a presença de uma animada plateia, hoje é realizado em auditório. No dia é solicitado 1 kg de alimento não perecível para os convidados. As doações são entregues ao Centro de Pastoral e Solidariedade.

A lista dos animais representados já ultrapassa 200 nomes. Agora, o foco da história não é somente um animal, mas um problema ambiental. E, o principal, tem que ser do Rio Grande do Sul.

FOTOS: JÚLIO CÉSAR BICCA-MARQUES



AÇÃO AMBIENTAL CIDADÃ

Caso os alunos levem o seu teatro para apresentação em escolas, ganham um bônus na nota. Para Bicca-Marques é uma ação socioambiental ligada ao aprendizado. Participar como voluntário no Projeto Rondon também é motivo de ganhar um bônus “na hora”. “Não há ação de cidadania maior do que essa”, enfatiza o professor.

ERA UMA VEZ...

Quando Bicca-Marques e a esposa foram trabalhar no Acre, ele como professor visitante, ela como bolsista de desenvolvimento científico regional do CNPq, participaram de um projeto da ONG SOS Amazônia para produzir um informativo sobre o

meio ambiente da região. “Mas sentimos dificuldade de escrever de uma forma agradável, sem jargão”, ressalta. Quando veio ser professor na PUCRS, percebeu a necessidade de passar a seus alunos a habilidade de transmitir o conhecimento de forma acessível.

HUMANIZAÇÃO

Na disciplina há visitas a usinas de triagem e compostagem na Lomba do Pinheiro e na Cavalhada. Um guia leva pequenos grupos de alunos para conhecer os locais. “Dona Eva, de 85 anos, é uma delas. Explica como funciona e tem a filha e a neta trabalhando lá”, comenta o professor. “É um choque de realidade importante para os estudantes.” Com uma campanha de doação de roupas e de brinquedos para a comunidade da usina da Cavalhada, a parte ambiental é aliada à social.

MUNDO DE POSSIBILIDADES

A ida ao Parque Zoológico de Sapucaia do Sul é a última das atividades da disciplina. Busca-se entender por que o animal está preso, de onde veio, como o ambiente deve ser estruturado, entre outros aspectos do funcionamento de um zoológico.

Os alunos ainda têm a possibilidade de conversar com um biólogo e uma veterinária do zoo. O objetivo é que os futuros profissionais possam ver com outros olhos o local e entender o potencial de um zoo para a conservação da biodiversidade.

CENTRO INFANT NO TECNOPUC

Em abril, o Centro Infant, do Instituto de Pesquisas Biomédicas, passa a ocupar duas salas no Tecnopuc para desenvolver projetos de inovação em educação e capacitação profissional em saúde da criança. A ideia é criar aplicativos e videoaulas em parceria com empresas do Parque que sirvam, por exemplo, como ferramentas para pais avaliarem seus filhos e médicos acompanharem a evolução de doenças crônicas como a asma. O espaço também sediará o escritório do Infant, como Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde e da Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS), na área de riscos ambientais para saúde da criança.

MUSEU GANHA APOIO INTERNACIONAL

O Museu de Ciências e Tecnologia e a Tyne & Wear Archives & Museums (TW), instituição do Reino Unido, são agora parceiros. Um projeto, coordenado pelos professores José Luís Ferraro (PUCRS) e Bill Griffiths (TW), foi selecionado no edital Skills 2016, pelo British Council do Brasil, e receberá 120 mil libras do Newton Fund, um dos mais importantes fundos britânicos de financiamento de projetos. Intitulado *The use of museums scientific collections for teaching evolution and understanding of environmental changes from the ecomuseological perspective*, visa utilizar as coleções científicas na área de exposição do Museu para que, a partir de uma compreensão da perspectiva evolutiva, seja possível compreender processos relacionados às transformações climáticas e ambientais. A concepção do projeto, tanto em termos educativos quanto museográficos, será em parceria do Museu com o Great North Museum, da Newcastle University.



FOTO: CAMILLA CUNHA

PO R **ai**



FOTO: BRUNO TODRESCHINI

Você é aluno de graduação e quer vivenciar a PUCRS muito além da sala de aula e ainda ter atividades remuneradas? Estão abertas as inscrições para Capacitação de Monitores para eventos da Universidade. O projeto é desenvolvido pela Proex e as inscrições vão até 25 de abril, no prédio 15, sala 130, das 8h às 21h.

JORNALISMO CIENTÍFICO EM DEBATE

Dia 19 de abril, às 17h, ocorre o debate *Imprensa e ciência – uma conversa aberta*, com Reinaldo Lopes (foto), repórter, blogueiro e ex-editor de Ciência e Saúde da Folha de S. Paulo. No Global Tecnopuc, o jornalista trará sua experiência em noticiar ciência,



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

tecnologia e inovação em algumas das principais publicações no País. O professor Eduardo Eizirik, da Faculdade de Biociências, será o debatedor. O objetivo é gerar interação entre pesquisadores, empresários, comunicadores e interessados em divulgação científica. Estarão expostos painéis com os eixos temáticos da pesquisa na Universidade, os indicadores da Propesq e vídeos do Catálogo de Pesquisas PUCRS 2016. Inscrições gratuitas aqui: <http://goo.gl/forms/vVZ6WsqqB>.

VACINA CONTRA A GRIPE

A PUCRS começou a Campanha de Vacinação Contra a Gripe. Doses da vacina trivalente serão oferecidas a professores, técnicos administrativos e seus familiares (ascendentes, descendentes, cônjuges e irmãos), aprendizes, estagiários e funcionários da Gráfica Epecê. As inscrições (assinatura do termo de autorização de desconto em folha) vão até 20 de abril, das 8h às 20h, no prédio 8, sala 136 (Sesmt). O valor da dose é de R\$ 35, sendo que a Instituição subsidiará parte do valor conforme faixas salariais. A aplicação da vacina ocorrerá de 18 a 30 de abril, na sala 107 do prédio 16 (Biblioteca), das 8h às 20h (exceto feriado).

Você sabia?

A primeira defesa de tese em Economia entre as universidades privadas da Região Sul ocorreu no dia 11 de abril, no Programa de Pós-Graduação em Economia do Desenvolvimento da Face – Escola de Negócios. O autor da tese *Três ensaios em economia da saúde* é Anderson Moreira Aristides dos Santos, que contou com a orientação do professor Paulo de Andrade Jacinto.

Conversando Com

Ives
Gandra
Martins

Em defesa do sistema parlamentar

O advogado tributarista e jurista Ives Gandra Martins recebe da PUCRS o título de Doutor Honoris Causa, em 14 de abril, por sua contribuição à ciência do Direito e Política e ao desenvolvimento das instituições sem fins lucrativos de educação e saúde. O professor e escritor participa ainda da conferência *Revisão de garantias constitucionais pelo Supremo Tribunal Federal*, na Faculdade de Direito, no dia 13, às 10h30min, no auditório do prédio 11, em evento para alunos e diplomados.

Presidente da Comissão de Reforma Política da OAB-SP, defende a adoção do sistema parlamentar. “Lijphart, no livro *Democracies*, mostra que, das 20 maiores democracias do mundo que não sofreram qualquer ruptura institucional depois da 2ª Guerra Mundial, 19 eram parlamentaristas”, cita o jurista. Com exclusividade para a Mundo PUCRS, fala sobre o atual cenário político, o papel da juventude e a Constituição Federal.

Qual a importância da Constituição neste momento político e econômico?

A Constituição Federal é a lei suprema e baliza todo o comportamento da sociedade, servindo de garantia aos cidadãos em seus direitos fundamentais. No momento atual, o *impeachment* que se discute não é golpe, por estar previsto na Constituição, podendo o governo ser julgado politicamente pelo Congresso e juridicamente pelo TSE (campanha) e STF (crimes comuns).

Qual o papel da juventude no cenário político?

A juventude está mais ativa e consciente. Tem percepção de que os governos não podem ser corruptos e, por isso, as maiores manifestações públicas da história do Brasil têm sido realizadas, fundamentalmente, contra a corrupção. Há necessidade, todavia, de um maior conhecimento da lei suprema e do que seja um regime democrático, algo também importante para os governantes, principalmente do executivo federal.

Estamos próximos a uma reforma política?

Há necessidade. Presido a Comissão de Reforma Política da OAB-SP com eminentes membros e estamos estudando formas de governo, principalmente a parlamentar, à luz dos diversos modelos. Creio que o caminho seria a adoção do sistema parlamentar (responsabilidade a prazo incerto) contra o presidencial (irresponsabilidade a prazo certo).

Uma troca de regime seria benéfica?

Para ser trocado, o regime necessitaria de um novo Congresso, com redução de partidos e parlamentares comprometidos com a mudança. Com instrumentos como burocracia profissionalizada, Banco Central autônomo, voto distrital e dissolução incondicional do Congresso, o sistema funciona. A separação de chefia de Estado da chefia do governo permite um árbitro nas crises políticas com poder absoluto de até dissolver o parlamento. Esta é a razão que, em crises como estamos passando, a presidente, que governou um país imerso na corrupção, recessão, desemprego, inflação e juros altos, com 10% de aprovação de 100% da população, já teria sido afastada com escolha de um novo *premier*.

O Estado Democrático de Direito no Brasil está ameaçado?

Não acredito. As instituições funcionam bem e o desastrado governo da presidente Dilma está sendo julgado pela nação. Pretende manter-se no poder negociando com o “baixo clero” da Câmara, oferecendo cargos e ministérios, manobra criticada pelo povo e pela imprensa. Até o momento, todo o processo corre nos exatos termos definidos pela Corte.

Até que ponto o Supremo pode ser um mediador da polarização que se criou no País?

Apesar de amigo e admirador de todos os ministros, considero seu protagonismo exagerado. Prefiro que as decisões sejam políticas no Parlamento, sem qualquer interferência de um Tribunal não eleito por 140 milhões de brasileiros, mas por um homem só.

O que fica de lição para o Brasil com tudo o que está acontecendo?

A maior lição é que o povo começa a mostrar seu absoluto repúdio à corrupção desventrada nos porões brasileiros e certamente votará melhor nas próximas eleições.



FOTO: DIVULGAÇÃO



VIDA NO
campus



Uma feira dentro da PUCRS



FOTOS: BRUNO TODESCHINI

Alimentos orgânicos, fresquinhos, direto do produtor. Tudo isso é encontrado na Feira Agroecológica da PUCRS, às terças-feiras, das 11h às 19h, ao lado da Biblioteca. Uma variedade de frutas, legumes, verduras, pães, bolos, sucos, queijos e iogurtes é oferecida

em banquinhas para a comunidade universitária.

Hoje 14 produtores participam. Eles vêm de diversas regiões do Estado, mais de dez localidades. Além da Região Metropolitana, como Eldorado do Sul e Viamão, há cooperativas de

Farroupilha, Flores da Cunha, Torres e Caxias do Sul, entre outras. Os produtos contam com as certificações de orgânicos. Uma delas é o selo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Nas bancas, os participantes também exibem adesivos e indicações.

Interação com a comunidade

Próximo às 9h, começa a movimentação. Os carros dos feirantes autorizados pela PUCRS estacionam e as bancas vão sendo montadas. Até moradores dos arredores vêm à Feira, já que o bairro Partenon tem poucos espaços de orgânicos. No local, é interessante ver as pessoas falando com certo orgulho porque a Universidade proporciona o evento.

Hibisco, temperos diferentes e araçá são produtos exóticos na Capital e presentes na Feira. Os cursos de Gastronomia, Engenharia de Alimentos e Nutrição também são parceiros e planejam ações para este ano.

O começo

A Feira surgiu a partir de uma parceria com a Associação Agroecológica do RS. Esse é o filtro para selecionar os produtores. Mas, desde 2012, a Incubadora Social realizava a Feira de Economia Solidária, e a Cooperativa Pão da Terra estava presente. Depois de algumas conversas, veio a sugestão de criar a Feira Agroecológica da PUCRS, ressaltando o histórico e a presença da Cooperativa, na Feira do Bom Fim, através da Associação. O início foi no segundo semestre de 2015, em frente ao Tecnopuc. A frequência era mensal até que, devido ao sucesso, tornou-se semanal. O melhor espaço, chamado de “rua da feira”, ficou sendo mesmo ao lado da Biblioteca.

Novidades

Uma banca de lanches orgânicos, com alimentos rápidos e saudáveis, começará a participar do cardápio das próximas feiras. O próximo passo será realizar um assessoramento para os produtores que tiverem interesse em analisar as necessidades para o trabalho, por meio da Incubadora de Empreendimentos Solidários e Tecnologia Social. O papel será de entender as necessidades e os problemas dos produtores e auxiliá-los.

Alimento saudável

A valorização da agricultura familiar, o cuidado com a alimentação, o uso de produtos sem agrotóxicos e o contato direto com os produtores são diferenciais valorizados pelos frequentadores. Esses pontos são essenciais na manutenção da Feira dentro da PUCRS. Além, é claro, da possibilidade de conhecer quem produz o alimento e, às vezes, até as ferramentas usadas para plantar, fazer sucos e pães.



Pesquisa

Pesquisadores, mestrandos e doutorandos podem encontrar na Feira um terreno fértil para a pesquisa. Roda de conversas, debates e discussões acontecem e são estimulados. A ideia de explorar áreas de estudo nas bancas partiu dos próprios produtores. O espaço está aberto inclusive para aulas ao ar livre. O professor que tiver interesse só precisa entrar em contato com a Incubadora de Empreendimentos Solidários e Tecnologia Social.

* Contato com a Incubadora

- incubadorasocialpucrs.wordpress.com
- Prédio 40, sala 806
- 3353-7978 ou incubadorasocial@pucrs.br



Fonte: Anelise Adam, responsável pela Incubadora de Empreendimentos Solidários e Tecnologia Social

Gente & Cia



PORTAS ABERTAS

Começa em abril, na PUCRS, o projeto *Tardes de Pesquisa*, para 25 alunos de Ensino Médio do Colégio Marista Assunção. A atividade vai aproximar seis grupos de Iniciação Científica da escola de professores da Universidade. Além de acompanhamento dos docentes do Marista Assunção, os estudantes vão receber orientações dos profissionais da Universidade que atuam nas áreas de Matemática, Física, Movimentos Sociais Contemporâneos e Adolescência/Juventudes. Ao longo do ano, os grupos selecionados pelo colégio terão quatro encontros presenciais com os professores na PUCRS.



AVALIADORA

A professora **Marion Creutzberg** integra, desde março, a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação, uma das instâncias do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do governo federal. A comissão acompanha os processos periódicos de avaliação institucional externa e dos cursos de graduação do Sinaes. É responsável por julgar os recursos das Instituições de Ensino Superior e realizar a seleção final dos avaliadores do BASIS, o banco de avaliadores do Sinaes. A nomeação é válida por três anos.

PESQUISA

Carlos Graeff Teixeira está à frente da Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento (Propesq). Substitui **Carla Bonan**, que atua como Pró-Reitora da área enquanto o titular, **Jorge Audy**, faz pós-doutorado, até setembro, em instituições na China e na Espanha.



FOTO: BRUNO TODESCHINI

Você sabia?

O curso de extensão *Transtorno do Espectro Autista, inclusão e práticas pedagógicas*, da Escola de Humanidades, começou no início de abril com turma lotada. A grande procura revela o interesse dos profissionais da área em desenvolver uma compreensão que contemple as dimensões teórico-práticas na construção de propostas educacionais adequadas para autistas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



IDOSOS NO MUSEU

Um grupo de amigos moradores da Vila Fátima, em Porto Alegre, fez um passeio pelo conhecimento no Museu de Ciências e Tecnologia, com direito a transporte saindo da porta de casa e almoço no restaurante universitário. A oportunidade foi resultado de uma parceria entre o Museu e o projeto que atende os idosos na comunidade, liderado pela neuropsicóloga e pesquisadora do InsCer, **Mirna Portugal**. Acompanhados da doutoranda **Sabine Marroni**, do Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, e da equipe de apoio da Associação de Moradores do bairro, os idosos percorreram as principais alas com aquele brilho no olho, para a maioria, típico da primeira vez em um local assim.

INOVADORES E ORIGINAIS

O projeto EchoSense, desenvolvido por estagiários do Centro de Inovação Microsoft-PUCRS, está entre os finalistas nacionais do Imagine Cup, competição da Microsoft para fomentar a criação de aplicações de *software* inovadoras e originais. Finalista na categoria Inovação, trata-se de um aparelho (cinto) para deficientes visuais que utiliza sensores ultrassônicos e motores de vibração que visam dar uma noção de distância a uma pessoa cega. Atua como um “sexto sentido”, pois a pessoa com deficiência visual sente maior vibração quanto menor a distância. A escolha dos vencedores do Imagine Cup ocorre no final de abril, em Belo Horizonte, quando será selecionado o representante para a final mundial em Seattle (EUA). Na foto, **Ricardo Sabedra** (E) e **Witallo Oliveira**.

FOTO: MIGUEL ZYCHOWSKI/DIVULGAÇÃO



PRÊMIO

A aluna **Mariana Braga de Lima**, da Face – Escola de Negócios, conquistou o segundo lugar no Prêmio Astor Roca de Barcellos, concedido pelo Conselho Regional de Administração (CRA-RS). O artigo premiado foi o seu TCC, *Análise da implementação dos indicadores Ethos no CRA-RS*, orientado pelo professor **Bruno Ely**. Os Indicadores Ethos são uma ferramenta de gestão para apoiar empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social em suas estratégias de negócio.



#Orgânicos

Os produtos orgânicos são livres de insumos artificiais – adubos químicos, agrotóxicos, drogas veterinárias, aditivos sintéticos, hormônios e antibióticos – e produzidos em um ambiente sustentável, que contempla o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais. Num país tido como maior consumidor de agrotóxicos do mundo, segundo a Associação Brasileira de Saúde Coletiva, escolher alimentos orgânicos é cuidar da saúde e do meio ambiente, diz a professora do curso de Nutrição Alessandra Pizzato. Ela e a professora Maria Rita Cuervo esclarecem sobre o assunto.

Custo X benefício

Para as nutricionistas, quando se fala de custo, as pessoas não pensam no estrago ambiental que está relacionado à produção tradicional. “Essas questões são de suma importância e devem ser avaliadas na hora da compra”, diz Maria Rita. Comprar os orgânicos em feiras é mais acessível do que em supermercados, sendo similar ao custo de frutas e verduras com agrotóxicos. Além disso, levando-se em conta os benefícios à saúde e o cuidado na plantação e colheita, vale a pena fazer as compras diretamente de produtores agroecológicos da agricultura familiar, que se preocupam com a preservação do meio ambiente. Outra vantagem é conhecer variedades de alimentos regionais, como batata-cará, maracujá nativo, araquá e plantas alimentícias não convencionais (por exemplo, a beldroega – utilizada na preparação de saladas – e o dente-de-leão – para saladas e chás).

Mapa das feiras EM PORTO ALEGRE

• <http://bit.ly/1jqDgCV>

DO baú

Em 1972, a PUCRS implantou o Campus Avançado do Alto Solimões, na cidade de Benjamin Constant (Amazonas). O objetivo era atuar nas áreas de educação, saúde, alimentação, pesquisa, serviço social e comunicação, inserindo-se assim no Projeto Rondon – criado em 1965 pelo governo federal como forma de estender a ciência e o bem-estar às populações dos pontos mais

distantes do Brasil. Durante 17 anos, o Campus capacitou professores, ofereceu atendimento médico, odontológico e de enfermagem, prestou assistência técnica a produtores rurais da região Norte do País e desenvolveu pesquisas em genética, etnografia e biociências. Na foto, o barco Igara Catuçuca usado para transporte pelas equipes da PUCRS.

FOTOS: BRUNO TODESCHINI

Feira Agroecológica DA PUCRS

Na segunda e na última terça-feira de cada mês, na rua da Biblioteca, ocorrerão atividades de educação para esclarecer sobre orgânicos, dicas de receitas, propriedades de frutas e verduras da época, entre outros temas. Os encontros estão previstos para o início da tarde. Os cursos de Nutrição e de Gastronomia serão parceiros dessas ações, com a participação de professores e alunos, com profissionais e produtores. Também serão realizadas pesquisas sobre os alimentos da Feira.

Vantagens

- Consumir orgânicos pode evitar problemas de saúde causados pela ingestão de substâncias químicas tóxicas, como alergias, doenças respiratórias, problemas neurológicos e até câncer.
- São produtos mais saborosos e nutritivos pelo cultivo em solos ricos e balanceados com adubos naturais.
- Sua produção evita a erosão do solo, visto que utiliza técnicas de rotação de culturas e compostagem.
- Protege futuras gerações, pois a utilização de produtos químicos afeta o ar, o solo, a água, os animais e as pessoas.
- Apoia a agricultura familiar.



FOTO: ARQUIVO PUCRS

ÂNGULO aberto

Enviada por
Douglas Pfeiffer
Cardoso via
Instagram



Tantas emoções!

Enviada
por Vinícius
Oliveira via
Instagram

A turma do
nursingfriends
no apitaço!
#amotanto
#formandos
#enfermagem
#mundopucrs



Enviada por
Alex Primo
via Instagram

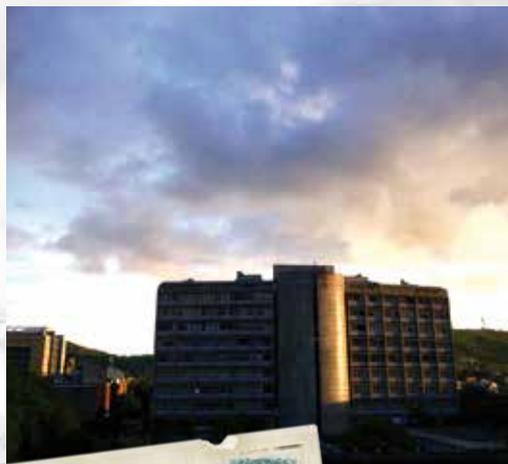
Além do gênio
da lâmpada!
#mundopucrs



Uma história de muitas cores, pessoas e emoções.
#mundopucrs

Enviada por
Elizabeth
Salimen
Agrello via
mundopucrs@
pucrs.br

Entardecer
da janela do
prédio 8. Amo
ser aluna
de Letras da
PUCRS!



Quer participar?

Envie suas fotos feitas na PUCRS para
mundopucrs@pucrs.br ou pelo
www.facebook.com/mundopucrs.
Você também pode usar a
#mundopucrs no Instagram.



PUCRS

Mundo PUCRS é uma publicação interna quinzenal da Universidade editada pela Assessoria de Comunicação e Marketing, prédio 1, 2º andar, sala 202, fone 3353-4446 • **Assessora:** Stefânia Ordoús de Almeida • **Coordenadora de Comunicação:** Ana Maria Roig • **Coordenador de Marketing:** Vinícius Brasil • **Editora Executiva:** Magda Achutti • **Edição e Redação:** Ana Paula Acauan, Magda Achutti e Vanessa Mello • **Estagiária:** Júlia Bernardi • **Revisão:** Lucas Tcenceno • **Fotógrafos:** Bruno Todeschini e Camila Cunha • **Arquivo Fotográfico:** Camila Paes Keppler e Márcia Sartori • **Publicação On-line:** Rodrigo Marassá Ojeda • **Projeto Gráfico e Diagramação:** PenseDesign • **Impressão:** Gráfica Epecê